



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, reuniu-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito horas, para a realização da Primeira Audiência Pública do quarto período da quarta Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Antônio Alves de Paula, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente determina que se faça a chamada, observando a ausência dos Vereadores Geraldo Fonseca Neto, Tadeu Tavares de Matos e Walter de Paula Neto. Seguindo o Presidente solicitou que fosse feita leitura de ofícios pertinentes. Ofício nº 04/2016 – que trata de convite encaminhado à autoridades e interessados para participação na presente audiência. Ofício nº 121/2016 - encaminhado pela Promotora de Justiça Natália Salomão de Pinho, justificando sua ausência. O Presidente registrou a presença do Assessor Jurídico Municipal Alexandre, da Advogada do Município Geórgia, do Secretário Municipal de Administração Diomar Alves, do Secretário Municipal de Meio Ambiente Afonso Celso e do Presidente do Sindicato do Produtor Rural Eliziário Clemente. Seguindo foi feita a leitura do Requerimento nº17/2016 - Vereadores Mario Carvalho Delgado Júnior, Davi Pimenta Delgado, Amilton Donizete da Cruz Aguiar e Ronaldo Alves Rodrigues solicitando autorização para comissão de Meio Ambiente marcar audiência pública para discutir os temas que seguem: preservação de nascentes, termo de ajustamento de conduta do cemitério, saneamento básico do município, termos de ajustamento de conduta Vila Monteiro, expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca. O Presidente registrou a presença do Vereador Geraldo Fonseca Neto, deixando bem claro em seguida que o assunto a ser discutido será somente o TAC – Termo de Ajustamento de Conduta do Cemitério Municipal. Dando continuidade passou a palavra aos Vereadores autores do requerimento anteriormente lido. O Vereador Davi Pimenta Delgado após cumprimentar a todos afirmou que, como presidente da Comissão de Meio Ambiente ajudou a enumerar vários assuntos a serem discutidos por meio de audiência pública, sendo determinado que a primeira discussão fosse sobre o TAC do cemitério municipal. Questionou a forma desordenada que o cemitério cresceu, comentando que existem túmulos aos quais o acesso é extremamente difícil, por estarem em ladeiras sem estrutura para caminhar. Compartilhou que já foi morador da Rua Souza Paula durante anos e conhece o problema de perto, dizendo que é muito desagradável abrir a janela de casa e deparar com a paisagem de um cemitério. Afirmou que algo deve ser feito com urgência e a audiência servirá para discutir soluções e priorizar as providências a serem tomadas, lembrando que a situação do cemitério municipal além de questão ambiental é também de saúde pública. O Vereador Mario Carvalho Delgado Júnior após cumprimentar a todos agradeceu a presença dos moradores da Rua Souza Paula e autoridades. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar após cumprimentar a todos lembrou que o TAC referente ao cemitério municipal existe desde 29 de abril de 2013, em seguida realizou leitura do referido documento. Acrescentou que em reunião de comissão anterior, por intermédio do Senhor João Roberto, o empresário Senhor Gustavo pôde fazer pequena explanação sobre sugestão de solução dos problemas existentes no cemitério, que se repetirá nesta audiência. Ressaltou a importância de tomada de medidas que tranquilizem os moradores da Rua Souza Paula e que deixem de expor a riscos os Estudantes da Escola Municipal Bias Fortes. Compartilhou que junto do Vereador Ronaldo Alves Rodrigues visitou todos os cemitérios do município de Lima Duarte. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues após cumprimentar a todos contou que em visita ao cemitério municipal pôde verificar o quão é preocupante a situação a que ficam expostos os moradores da Rua Souza Paula, onde são sepultados em ladeira sem



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

qualquer tipo de estrutura de contenção e que águas de chuvas podem vir a provocar deslizamentos. O Presidente destacou não ter sido informado sobre apresentação de projeto por meio do Empresário Senhor Gustavo, tendo sido programado como assunto para discussão somente o TAC referente ao cemitério municipal. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar após pedir desculpas ao Presidente, esclareceu que se referiu a uma possível apresentação de ideias do Senhor Gustavo, por se tratar de assunto pertinente a Audiência Pública em curso. O Presidente afirmou que permitirá que a apresentação seja feita, salientando não ter sido informado previamente. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar agradeceu a compreensão, destacando que o TAC não é um projeto, mas sim documento que estabelece a necessidade de se fazer um projeto. O Vereador Silvio Damiano Nogueira da Silva após cumprimentar a todos elogiou a fala do Vereador Ronaldo Alves Rodrigues, lembrando que a Prefeitura Municipal de Lima Duarte adquiriu terreno para ampliar o cemitério municipal, resolvendo assim o problema com os moradores da Rua Souza Paula. Disse ter tido oportunidade de conversar com Senhor Gustavo e o orientou a procurar o Secretário Municipal de Administração Diomar Alves para que seu projeto fosse apresentado ao Prefeito Municipal Arzencler Geraldino Silva. O Presidente destacou a presença de Dr. Enéias, passando em seguida a palavra a plateia. A advogada do município Geórgia após cumprimentar a todos explanou sobre a atual situação dos nove cemitérios do Município de Lima Duarte destacando que os mesmos possuem licença ambiental vigente com validade restante de três anos. Releu as cláusulas do TAC, destacando as providências tomadas pelo Poder Executivo Municipal, relativas a cada item. Sobre primeiro item que cita acúmulo de lixo no cemitério, explicou que tal lixo se trata de imagens de santos quebrados e resto de velas, destacando a existência de crença popular de que quando uma imagem de santo se quebra em casa é necessário depositá-la em solo sagrado (cemitério), lembrou que foi explicado ao Ministério Público como seria a destinação desses resíduos acumulados. Sobre o segundo item que fala da licença ambiental do cemitério, explicou que em seis meses após a elaboração do TAC o poder Executivo Municipal entrou com processo de licenciamento junto a FEAM – Federação Estadual de Meio Ambiente e conseguiu licença com validade total de quatro anos para todos os cemitérios do Município de Lima Duarte. Destacou que o Promotor de Justiça Bruno Guerra é quem fiscaliza o andamento do TAC. Sobre o terceiro item explicou que foi comunicado ao Ministério Público a intenção de adquirir oito lotes lindeiros próximos a Rua Antônio Duque Filho, processo de compra que demorou devido necessidade de regularização de um dos terrenos que estava envolvido em processo de partilha de herança por meio de inventário. O Vereador Davi Pimenta Delgado questionou se a nova área do cemitério não ficará muito próxima de residências como ocorre na Rua Souza Paula. A Advogada do Município Geórgia explicou que existe uma rua que separa aceitavelmente o loteamento residencial da nova área do cemitério. O Vereador Davi Pimenta Delgado questionou como seria feita a pavimentação e obras de infraestrutura do novo perímetro de cemitério. A Advogada do Município Geórgia afirmou que realização de obras de infraestrutura dependerá de recursos financeiros provenientes da venda de lotes desta nova área, no entanto existe previsão para término desta obra em outubro de 2016. O Vereador Mario Carvalho Delgado Júnior questionou o tamanho, o valor dos lotes a serem vendidos e se existe uma diferenciação de valores por localização do terreno. A Advogada do Município Geórgia respondeu que foi fixado o valor de R\$ 2.058,82 por metro quadrado (sendo necessária a compra de três metros quadrados para construção de carneira) no cemitério municipal, destacando que



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

os cemitérios rurais possuem tarifa inferior sendo vendido a R\$ 802,60 o metro quadrado. O Assessor Jurídico Municipal Alexandre explanou que o novo cemitério será autossustentável, pois a venda da primeira quadra do terreno custeará toda a obra de infraestrutura. O Vereador Davi Pimenta Delgado questionou o número de lotes que já foram vendidos. A advogada do Município Geórgia disse que até o momento não foi concretizada a venda de nenhum dos lotes, destacando que os terrenos estão sendo vendidos por R\$ 6.176,46 (a área total), valor que poderá ser dividido em até dez vezes e com desconto de 10% a vista. Lembrou que o acesso à nova área do cemitério municipal será pelo portão principal. O Vereador João Batista de Moura Júnior indagou se é apresentada alguma alternativa para as pessoas que não têm condições financeiras de pagar por um terreno no cemitério. O Assessor Jurídico Municipal Alexandre afirmou que haverá área destinada ao sepultamento de pessoas carentes. A Advogada do Município Geórgia afirmou que se tratando da estrutura dos locais para sepultamento, existe uma carneira impermeável de concreto feita abaixo da superfície do solo, lembrando que qualquer água que venha a escoar é superficial e não tem contato com cadáver em decomposição. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues afirmou que carneiras impermeáveis para sepultamento não existem no Cemitério Municipal, e que as urnas mortuárias são depositadas diretamente no solo. O Vereador Davi Pimenta Delgado em apoio à fala do Vereador que o antecedeu, afirmou ter presenciado inúmeros sepultamentos nos quais as urnas mortuárias foram depositadas diretamente sobre o solo. O morador da Rua Souza Paula, Senhor Ronaldo questionou onde serão sepultados os indigentes e pessoas carentes até que a obra de infraestrutura do novo cemitério seja realizada, compartilhando que sua preocupação é que os sepultamentos continuem sendo feitos na área próxima a Rua Souza Paula. A Advogada do Município Geórgia afirmou que Lima Duarte é um município com a maioria de pessoas carentes que continuarão sendo sepultados na área próxima a Rua Souza Paula até que se possa usar a nova área adquirida recentemente. O Vereador Mario Carvalho Delgado Júnior questionou qual a previsão para uso da nova área de sepultamento por meio de pessoas carentes. A Advogada do Município Geórgia justificou que existem 349 carneiras a serem vendidas e que existe uma previsão para construção de cemitério vertical com obra de infraestrutura a ser concluída dentro do período de seis meses, no entanto não é possível afirmar precisamente quando será disponibilizada a nova área de sepultamento de indigentes e pessoas carentes. O Morador da Rua Souza Paula Senhor José Magno questionou se a área do cemitério próximo a Rua Souza Paula continuará aberta, ressaltando a necessidade de construção de um muro, para evitar que ao abrir sua janela se depare com a visão desagradável de jazigos. A advogada do Município Geórgia afirmou que existe previsão para construção de muro na nova área do cemitério, permanecendo o restante, por hora, da forma como é atualmente. O Assessor Jurídico Municipal Alexandre afirmou que pode ser feita a elaboração de projeto para construção do muro solicitado, no entanto sem previsão para realização da obra. O Morador da Rua Souza Paula Senhor José Magno destacou que além da questão visual, a construção de muro resolveria os problemas de escoamento de água e deslizamento de terras. Finalizando afirmou que não é possível trazer uma solução sem resolver os antigos problemas. O Vereador João Batista de Moura Júnior disse entender que para resolver problemas existentes no cemitério municipal é necessária a venda de terrenos da nova área de sepultamento que possui 12 quadras. Sugeriu que seja destinada parte do dinheiro de vendas destes terrenos para construção de muro na direção da Rua Souza Paula. O Morador da Rua anteriormente mencionada Senhor Cleber disse



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

que na visão biológica o ato de realizar sepultamentos diretamente no solo é um processo muito antigo e que gera substâncias que com certeza contaminam o lençol freático, manifestou sua preocupação com a qualidade da água retirada dos inúmeros poços artesianos que existem no Município de Lima Duarte. Disse que se preocupa muito com superbactérias que podem estar presentes em um cadáver sepultado diretamente no solo, podendo vir a contaminar por consequência o rio que banha o Município e a água que consumimos. Compartilho que a superbactéria se não controlada pode levar em casos extremos a extinção da raça humana. Sugeriu que se pense em um crematório como solução, assim como já fizeram alguns Municípios da região. O Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior disse não ver necessidade de se prolongar a situação e que o Poder Executivo Municipal deve assumir o compromisso de não realizar sepultamentos sem a impermeabilização do solo. O Morador da Rua Souza Paula Senhor Cleber questionou o porquê de não exumar os corpos que foram sepultados inadequadamente para preparação do solo e posterior depósito de restos mortais. O Vereador Davi Pimenta Delgado afirmou que a impermeabilização de túmulos deve ser feita com extrema urgência. Disse não saber se um crematório é solução viável para o Município de Lima Duarte, no entanto é uma ideia interessante e ambientalmente correta. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues reforçou a fala do morador da Rua Souza Paula Senhor Cleber e salientou que os funcionários do cemitério municipal não dispõem de equipamentos de segurança como, por exemplo, luvas e acesso a produtos de limpeza, higiene pessoal e banheiro. O Assessor Jurídico Municipal Alexandre disse que as colocações de Senhor Cleber são pertinentes, no entanto existem resultados de aferições feitas recentemente que não apontam níveis de contaminação do solo. O Secretário Municipal de meio Ambiente Afonso Celso falou sobre um material denominado geomembrana capaz de impermeabilizar o solo, relativamente de baixo custo e que resolveria a situação dos sepultamentos, se comprometendo a disponibilizá-lo para uso nos cemitérios. Destacou que EPI – Equipamentos de Proteção Individual são fornecidos aos trabalhadores do cemitério municipal, bem como banheiros, uniformes e produtos de higiene pessoal. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar afirmou que o compromisso com a impermeabilização do solo em sepulturas deveria ter sido feito há muito tempo e independente da realização de audiência pública. Destacou que o CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente autorizou o funcionamento do cemitério municipal, mas certamente com práticas diferentes das aplicadas atualmente. Disse ser necessário resolver a situação com urgência. O Assessor Jurídico Municipal Alexandre afirmou que até que se prove o contrário o cemitério é licenciado e segue as determinações do CONAMA. Lembrou que o Promotor de Justiça Bruno Guerra foi informado do cumprimento do TAC e que os valores de venda dos terrenos na nova área do cemitério foram calculados acompanhando o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar, disse ser necessário investimento inicial para realização de obras de infraestrutura na nova área do cemitério, sugerindo que a obra seja feita com recursos da Prefeitura Municipal o que facilitará a venda dos terrenos. Dr. Eneias disse que acompanhando uma exumação de túmulo, pôde observar que a urna mortuária estava cheia de água devido à infiltração de chuvas no concreto do jazigo. Fazendo um paralelo aos túmulos feitos diretamente no solo, acredita que a situação da Rua Souza Paula é gravíssima, pois a água infiltra na sepultura e escoar em direção as residências da rua citada. Sugeriu que não se permita mais sepultamentos sem impermeabilização do solo. A advogada do Município Geórgia afirmou que em todos os cemitérios do município colocam-se placas de concreto que impedem



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

a infiltração de águas da chuva. O Vereador Alex Adriano da Cunha Silva disse se alegrar com a presença do empresário Senhor Gustavo que fará explanação de grande interesse para todos os presente. Lamentou a inexistência de representante do COPAM na audiência e disse não culpar o Poder Executivo Municipal pelos problemas com o cemitério, pois os mesmos vêm de outras administrações. Elogiou a fala do morador da Rua Souza Paula Senhor Cleber, sugerindo que seja criado sistema de captação de águas e construção de muro no cemitério municipal. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues disse ter recebido ligação informando que o Vereador João Batista de Moura Júnior está trabalhando em sua função na Santa Casa de Misericórdia deste município, apesar da audiência pública ainda não ter terminado, questionando onde está o compromisso do referido vereador com a população e seus eleitores. O Presidente informou que tal assunto não deve ser discutido em uma audiência pública. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues disse que recebeu a ligação e não acha justo deixar de repassar a informação. O Presidente encerrou o assunto e prosseguiu a audiência. O Vereador Geraldo Fonseca Neto salientou que em declaração do CONAMA e COPAM existe ressalva para construção de sistema de captação de águas pluviais. Ressaltou a fala do Vereador Ronaldo Alves Rodrigues dizendo que o mesmo só quis enfatizar a falta de respeito do Vereador João Batista de Moura Júnior. Questionou o prazo para início e término das obras de infraestrutura da área nova do cemitério. O Secretário Municipal de Turismo e Cultura Henrique Geissler Delgado disse que o cemitério municipal de Lima Duarte se encaixa na classificação de baixo grau poluidor, o que não quer dizer que não polui. A advogada do Município Geórgia disse que não existe prazo determinado para o início de obras, pois é necessário vender terrenos para obter receita que possibilitará realização de obras de infraestrutura. Lembrando que os terrenos estão à venda desde o dia dez de fevereiro deste ano. O Vereador Davi Pimenta delgado questionou se foi dada publicidade as vendas dos terrenos anteriormente mencionados, sugerindo que a Prefeitura Municipal utilize de meios de comunicação disponíveis (como por exemplo, internet e horas em carro de som). O Assessor Jurídico Municipal Alexandre informou que com a parte mais antiga do cemitério acontecia de pessoas procurarem a Prefeitura Municipal para adquirir terrenos, e por isso esperam que ocorra o mesmo com a nova área. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar questionou se existe regularização do cemitério de São Domingos da Bocaina. A Advogada do Município Geórgia informou que o licenciamento do distrito mencionado foi emitido junto aos demais cemitérios do Município e tem validade de quatro anos. O Vereador Mario Carvalho Delgado Júnior afirmou ser necessária a determinação de prazos para o inícios das obras de infraestrutura, pois funcionará como estímulo para as vendas de terrenos na nova área do cemitério. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar indagou se obra de infraestrutura será realizada por mão de obra da própria Prefeitura ou haverá contratação de serviço por meio de licitação. O Assessor Jurídico Municipal Alexandre disse que existe processo licitatório em curso para contratação de mão de obra para realização de obras no município, no entanto a definição de quem realizará a obra em questão se dará de acordo com a disponibilidade. O empresário Senhor Gustavo após cumprimentar a todos, se apresentou como sócio de empresa que trabalha com construção e manutenção de cemitérios, explicando que aplicação de geomembrana em sepulturas não é válido, pois o material não possibilita o escamento de chorume. Disse que mesmo havendo licença ambiental para funcionamento do cemitério municipal ele é poluente. Apresentou produto fabricado por sua empresa que trata de nova tecnologia para construção de cemitérios: gavetas prontas com sistema de fechamento a vácuo, feitas de material



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

proveniente de plástico reciclado (totalmente impermeável), equipado com sistema de exaustão que possibilita a troca de gases dos túmulos de forma inodora, acelerando o processo de decomposição de cadáveres. Sendo todo este sistema dependente e controlado por uma casa de máquinas que deve ser acionada duas vezes por dia. Disse que o custo do investimento será de R\$ 1.490,00 por gaveta. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues questionou quem faria a manutenção deste sistema. O empresário Senhor Gustavo afirmou que o sistema por ele apresentado não precisa de manutenção. O Vereador Mario Carvalho Delgado Júnior perguntou sobre a existência de projetos semelhantes já executados, disponíveis para visita. O empresário Senhor Gustavo explicou que executou o projeto em outras cidades, como por exemplo, São José dos Pinhais (Paraná) e em cidades do Estado de Maranhão. O Vereador Davi Pimenta Delgado parabenizou Senhor Gustavo pelo projeto apresentado e se disponibilizou a ajudar em intermediação para marcação de reunião com o Prefeito Municipal. O Presidente informou que e tentou marcar reunião com o Prefeito Municipal para que Senhor Gustavo apresentasse o projeto a ele, no entanto foi informado sobre a existência de um projeto municipal para ampliação do cemitério municipal. O Secretário Municipal de Administração Diomar Alves afirmou que o Poder Executivo Municipal não descarta a possibilidade de aderir ao projeto apresentado por Senhor Gustavo, no entanto é necessário fazer visitas em locais que já tenham o projeto em funcionamento, e analisar a viabilidade econômica. Lembrando que é necessário procurar saber como seria feita a contratação do serviço, se por meio de licitação ou contrato. O empresário Senhor Gustavo disse que a situação na qual se encontra o cemitério municipal de Lima Duarte necessita de solução urgente. O Secretário Municipal de Administração Diomar Alves se comprometeu a agendar reunião com o Prefeito Municipal para apresentação do projeto de cemitério apresentado por Senhor Gustavo. O Vereador Davi Pimenta Delgado sugeriu que o Poder Executivo Municipal entre em contato com os Municípios que tem o referido projeto já instalado para saber como ocorreu a implementação e por que meio de contratação foi feito. O empresário Senhor Gustavo afirmou que após a contratação de seus serviços entrega as gavetas instaladas no prazo de sessenta dias. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar disse que há 60 dias Senhor Gustavo está aguardando que o Prefeito Municipal encontre um espaço em sua agenda para atendê-lo, o que não ocorreu, destacando que o Poder Executivo não disponibiliza tempo para discutir assuntos de extrema importância e interesse do Município. Finalizou afirmando que diante do projeto apresentado por Senhor Gustavo, o que a Prefeitura Municipal propõe para ampliação do cemitério Municipal é inviável. O Secretário Municipal de Administração Diomar Alves afirmou que as coisas não se resolvem de uma hora para outra, e que para comprar uma idéia nova é necessário que visualizem o projeto pronto e obtenham maiores informações. O Secretário Municipal de Turismo e Cultura Henrique Geissler Delgado confirmou que o projeto apresentado por Senhor Gustavo é de extrema relevância ambiental. Lembrou que o órgão ambiental licenciador do cemitério municipal de Lima Duarte tem total ciência da poluição gerada pelo mesmo, prova disso é a classificação de baixo potencial poluidor. O Vereador Mario Carvalho Delgado Junior destacou sua preocupação com os lençóis freáticos, questionando para onde vai a água que se acumula dentro de sepulturas. Salientou que a situação do cemitério municipal deve ser revista com muita atenção e urgência. O Secretário Municipal de Turismo e Cultura, Henrique Geissler Delgado afirmou que o Poder Executivo Municipal realiza fiscalizações, pois é de responsabilidades dos proprietários conservar em bom estado a sepultura de sua família. O



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Vereador Mário Carvalho Delgado Junior afirmou acreditar que prefeito algum criaria o transtorno de multar pessoas por problemas de conservação em túmulos. O Secretário Municipal de Turismo e Cultura, Henrique Geissler Delgado disse que no projeto de ampliação do cemitério municipal existe previsão para construção de área com gavetas de sepultamento, lembrou que é necessário considerar que talvez a prefeitura Municipal não disponha dos recursos financeiros necessários para implantação e manutenção do projeto apresentado por Senhor Gustavo. O Vereador Davi Pimenta Delgado questionou se as gavetas construídas pelo Senhor Gustavo garantem 100% de vedação contra umidade e a resposta foi que o produto por ele apresentado é totalmente seguro contra infiltrações por se tratar de gavetas fechadas a vácuo. O Vereador Davi Pimenta Delgado compartilhou se impressionar com a quantidade de baratas que saem de túmulos quando necessário abri-los, destacando que sua preocupação não é por ver as baratas e sim para onde elas vão. O Vereador Alex Adriano da Cunha Silva questionou se é uma bomba que realiza todo o trabalho de exaustão do projeto de cemitério apresentado, e a que tipo de energia é movida esta bomba. Senhor Gustavo explicou que todo o trabalho é feito por uma bomba movida à eletricidade. O Vereador Alex Adriano da Cunha Silva lembrou que no município de Lima Duarte existe grande problema com interrupção de fornecimento de energia elétrica, questionando se este fato não compromete o funcionamento do sistema e o Senhor Gustavo informou que a interrupção no fornecimento de energia elétrica não é grande problema, pois o cemitério pode ficar até uma semana com seu sistema de exaustão desativado. Dr. Eneias questionou se a válvula selenoide utilizada no projeto apresentado é blindada destacando que este tipo de válvula estraga com frequência, indagando de quem seria a responsabilidade de substituição de peças ao que o Senhor Gustavo explicou que a válvula selenoide citada somente será acionada duas vezes por dia, o provocará um desgaste muito pequeno, tornando assim sua vida útil bem extensa. No entanto, se a peça estragar é atribuído à Prefeitura Municipal a responsabilidade de substituição. O Secretário Municipal de Turismo e Cultura, Henrique Geissler Delgado afirmou que a Prefeitura Municipal precisaria dispor de recursos próprios para investir no projeto de cemitério apresentado e deixou claro que devido à situação financeira em que se encontram os municípios do país a implementação de tal projeto não é viável no momento. O empresário Senhor Gustavo deixou claro que mesmo possuindo licença ambiental de funcionamento em vigência, se houver alguma denúncia ou averiguação por meio de órgão fiscalizador responsável, com certeza o Município de Lima Duarte será multado pela poluição no solo que o cemitério municipal gera. O Secretário Municipal de Turismo e Cultura Henrique Geissler Delgado disse ser preocupado com questões ambientais, porém deve-se ater a realidade municipal em se tratando de recursos financeiros. Lembrou que o Poder Executivo Municipal possui lista com sessenta pessoas interessadas em adquirir terrenos na nova área de cemitério. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar após afirmar que pela extensão dos assuntos todos já estão ficando repetitivos, explanou que a prefeitura tem sessenta pessoas interessadas em comprar um projeto no valor de R\$ 6.176,46 ainda tendo que arcar com custos de obras de acabamento, sendo que pelo valor de R\$ 3.000,00 é possível comercializar a sepultura pronta (segundo projeto apresentado por Senhor Gustavo). Confirmou data de reunião com o Prefeito Municipal na próxima quarta-feira na qual será discutida a viabilidade do projeto. Finalizou destacando que ninguém comprará algo que ainda não existe, no entanto se tiver de comprar será o que for mais viável economicamente. O Secretário Municipal de Turismo e Cultura Henrique Geissler Delgado falou sobre Lei Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

de 2010 que descreve as medidas de túmulos, carneiras e covas, lembrando que talvez o projeto apresentado ou a lei deva se adequar. O Empresário Senhor Gustavo disse que os tamanhos de urnas e sepulturas são padronizados. O Vereador Silvio Damião Nogueira da Silva lembrou que a finalidade da audiência era discutir soluções para resolver problemas de moradores da Rua Souza Paula, que necessitam de que seja feita captação de águas pluviais e muro no cemitério municipal. Disse que o projeto do Senhor Gustavo é maravilhoso, no entanto depende de investimento do Poder Executivo Municipal que terá que dispor de um determinado número de sepulturas para pessoas carentes. Finalizou parabenizando o empresário pela apresentação de seu projeto. O Presidente destacou que a situação atual do cemitério municipal é grave, não sendo mais possível realizar sepultamentos próximos a Rua Souza Paula. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a audiência pública, lavrou-se esta ata que, se conforme, assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, 18 de abril de 2016.